Filipe Santos Mesquita de Oliveira

Universidade de Évora

Alameda da Quinta de Santo António nº1, núcleo 2, 3º Frt. 1600-675 Lisboa

Tlf. 21 714 37 76; tlm. 96 646 16 08

filipe.mesquita.oliveira@gmail.com

Resumo:

*As obras em formato de partitura do Manuscrito Musical 52 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e o tento seiscentista português para tecla*

Filipe Mesquita de Oliveira

*Universidade de Évora*

Entre os testemunhos mais importantes do tento seiscentista português para tecla contam-se as *Flores de Música para o instrumento de tecla e harpa* de Padre Manuel Rodrigues Coelho, colectânea publicada em Lisboa em 1620 e os manuscritos contendo peças para órgão da Biblioteca Pública de Braga (Ms. 964) e da Biblioteca Pública do Porto (Mss. 1607, 1576 e 1577), destacando-se, no caso desta última instituição, o *Livro de obras de órgão* (1695) de Frei Roque da Conceição. Alguns destes manuscritos musicais foram objecto de transcrição, estudo e edição por parte de uma série de musicólogos, entre os quais se contam Santiago Kastner, Gerhard Doderer e Klaus Speer. Existem também alguns testemunhos seiscentistas de escrita instrumental a quatro vozes, apresentada em formato de partitura (*open-score*), que deveríamos associar também ao teclado. Referimo-nos ao Manuscrito Musical 52 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra que inclui, na sua segunda parte, uma série de peças de autoria desconhecida que merecem a nossa atenção. Num artigo publicado em 1983 - *New Sources for the Study of the Portuguese Seventeenth-Century Consort Music* – Rui Vieira Nery, para além de sublinhar a importância dos *modos concertados* para conjunto instrumental (*Consort*) de Frei Teotónio da Cruz († 1653), identificou também a série de peças instrumentais apresentadas em formato de partitura, as quais ainda não foram transcritas, estudadas e editadas. Uma vez que essas peças deverão fazer parte do repertório para tecla, como o testemunham as transcrições que realizei, proponho-me na presente comunicação apresentá-las e discutir os seus traços formais e estilísticos, inserindo-as no âmbito do tento seiscentista português para tecla.

Nota biográfica:

Filipe Mesquita de Oliveira, Doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, é actualmente Professor Auxiliar nessa instituição. O seu domínio de especialização é a música instrumental ibérica dos séculos XVI e XVII, em particular a de tecla. Tem vindo a desenvolver trabalho de investigação em torno da música instrumental portuguesa também noutros períodos históricos, nomeadamente, no período final do Antigo Regime. Como conferencista destacam-se diversas apresentações em Portugal e no Estrangeiro: *Thirteenth Biennial International Conference on Baroque Music* (Leeds, 2008), *Medieval-Renaissance Music Conference* (Utrecht, 2009 & Barcelona 2011), *1st International Conference on Keyboard Historical Music* (Edinburgh, 2011), *Performa´11* (Aveiro, 2011), *ENIM I & II* (Porto, 2011 & Castelo Branco 2012). Entre as suas publicações mais recentes contam-se: «Some aspects of P-Cug, MM 242: António Carreira’s keyboard *tentos* and *fantasias* and their close relationship with Jacques Buus’s *ricercari* from his *Libro primo* (1547)» in *Interpreting Historical Keyboard Music - Sources, Contexts and Performanc*e (Farnham: Ashgate, 2013); *As recomposições dos ricercari do Libro primo… de Jacques Buus no manuscrito P-Cug MM 242 e a execução instrumental em Portugal em meados do séc. XVI* (Performa´11); *Contributo ao estudo das obras para tecla atribuídas a António Carreira, «O Velho»* (Universidade de Évora-UnIMeM/FCT – 2012).

Equipamento audiovisual pretendido:

Computador portátil com ligação a uma aparelhagem de boa qualidade acústica.